



CARACTERIZAÇÃO FENOLOGICA DE *Carapa guianensis* AUBL. (MELIACEAE) NO CAMPUS DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

ANA PAULA RIBEIRO MEDEIROS¹; RAPHAEL LOBATO PRADO NEVES²;
OSMAR ALVES LAMEIRA³; TAINÁ TEIXEIRA ROCHA⁴; FERNANDA NAYARA
SANTOS RIBEIRO⁵

¹ Engenheira Florestal, estudante de pós graduação, Universidade Federal Rural da Amazônia - PA, e-mail: paula.amedeiros@hotmail.com

² Engenheiro Florestal, estudante de pós graduação, Universidade Federal Rural da Amazônia - PA, e-mail: raphael.lobato@outlook.com

³ Pesquisador- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: osmar.lameira@embrapa.br

⁴ Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Federal Rural da Amazônia – PA, e-mail: tainarocha@yahoo.com.br

⁵ Engenheira Agrônoma, estudante de pós-graduação, Universidade Federal - RJ, e-mail: f.naira@hotmail.com

Resumo: O estudo fenológico de espécies florestais com potencial de uso não madeireiro e de recuperação de áreas degradadas, como a andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) é fundamental para a conservação da espécie. Dessa maneira, este estudo teve como objetivo conhecer as épocas de ocorrência de floração e frutificação da espécie *Carapa guianensis* cultivada na coleção do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, visando identificar o período mais adequado para a coleta de frutos para a extração do óleo e produção de mudas. As observações fenológicas de *Carapa guianensis* foram registrados diariamente no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, registrando-se a presença ou ausência dos eventos de floração e frutificação em fichas de campo e tabulados em planilhas do Excel. A floração da andiroba mostrou-se contínua no período avaliado, sendo registradas nos meses de agosto e novembro, as maiores médias com 20 e 18 dias, respectivamente. A frutificação de *Carapa guianensis* apresentou variação na frequência do período de avaliação, não ocorrendo em todos os meses do ano. As maiores médias foram identificadas nos meses de agosto (12 dias) e novembro (11 dias). Para o local de estudo é recomendado o mês de agosto para a coleta de sementes para a extração de óleo e produção de mudas por apresentar maior frequência de dias frutificando em relação aos outros meses.

Palavras-chave: Andiroba; conservação; produtos florestais não madeireiros.